

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,74%	ago/23	0,17%	jul/23	4,50%	3,62%
	Brasil	0,23%	ago/23	0,12%	jul/23	4,61%	3,23%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,50%	set/23	0,73%	ago/23	5,24%	4,15%
	Brasil	0,35%	set/23	0,28%	ago/23	5,00%	3,74%
INPC	Grande Fortaleza	0,59%	ago/23	0,06%	jul/23	4,72%	3,66%
	Brasil	0,20%	ago/23	-0,09%	jul/23	4,06%	2,80%
PMC	Grande Fortaleza	1,60%	jul/23	2,40%	jun/23	5,70%	8,20%
	Brasil	0,70%	jul/23	0,10%	jun/23	1,60%	1,50%
PMS	Grande Fortaleza	3,30%	jul/23	-2,70%	jun/23	3,50%	3,20%
	Brasil	0,50%	jul/23	0,2%	jun/23	6,00%	4,50%
Varição do PIB - CE (M/M-1)		2,26%	Q1/23	-1,68%	Q4/22	1,35%	1,45%
Agropecuária		-2,55%	Q1/23	-2,57%	Q4/22	9,51%	7,70%
Indústria		4,02%	Q1/23	-5,13%	Q4/22	-7,48%	-6,28%
Serviços		2,11%	Q1/23	-0,52%	Q4/22	0,08%	1,92%
Varição do PIB - Brasil (M/M-1)		1,90%	Q1/23	0,4%	Q3/22	3,0%	3,2%
Agropecuária		21,6%	Q1/23	3,2%	Q3/22	-2,90%	-1,70%
Indústria		-0,1%	Q1/23	2,8%	Q3/22	2,60%	1,60%
Serviços		0,6%	Q1/23	4,5%	Q3/22	3,30%	4,20%
Balança Comercial (US\$) - CE		- 30 mi	ago/23	- 138 mi	jul/23	-	-757,7 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		9,5 bi	ago/23	8,3 bi	jul/23	-	62,4 bi
SELIC		12,75%	set/23	13,75%	ago/23	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	6.490	jul/23	6.648	jun/23	1.268.693
Comércio	1.322	jul/23	885	jun/23	262.412
Serviços	2.701	jul/23	2.294	jun/23	651.722
Desemprego (T/T-1)	9,6%	Q1/23	7,8%	Q4/22	-
Informalidade	52,7%	Q1/23	53,3%	Q4/22	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

EXPECTATIVAS DE MERCADO SE MANTÉM POSITIVAS PARA CRESCIMENTO DO PIB

	2023			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,90	4,86	4,86	= (1)
PIB (var. %)	2,31	2,89	2,92	▲ (5)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,98	4,95	4,95	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (7)

O Boletim Focus da semana não trouxe grandes mudanças às expectativas sinalizadas pelos agentes da economia.

- Expectativas para a inflação oficial (IPCA) mantiveram-se inalteradas para todos os horizontes;
- Aumento na expectativa do crescimento econômico (PIB) em 2023, passando de 2,89% para 2,92%;
- Selic se mantém com projeção inalterada em 11,75%;
- Câmbio permanece abaixo de 5 reais.

SETOR DE TRANSPORTES E HABITAÇÃO PRESSIONAM O IPCA

IPCA - Variação acumulada doze meses - Grupos de atividades - Brasil

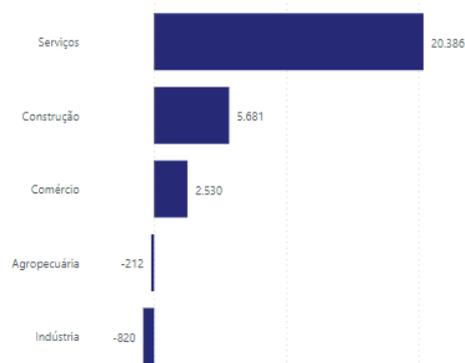
Geral, grupo, subgrupo, item e subitem	2023-07-01	2023-08-01
1. Alimentação e bebidas	2.20	1.08
2. Habitação	4.37	5.42
3. Artigos de residência	0.74	0.28
4. Vestuário	8.76	7.54
5. Transportes	0.25	4.10
6. Saúde e cuidados pessoais	10.12	9.33
7. Despesas pessoais	6.18	6.01
8. Educação	8.31	8.39
9. Comunicação	0.36	1.38
Índice geral	3.99	4.61

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou 0,23%, abaixo da projeção de mercado de 0,28%. Nos últimos 12 meses, o índice acumulou um aumento de 4,61%, ultrapassando a meta de 3,25% estabelecida pela CMN para 2023, com uma diferença de 1,36%. A deflação, abaixo das expectativas, foi influenciada pelo aumento de 3,85% no setor de transportes, previsto pelo IPCA-15. Por outro lado, o grupo de Alimentação e Bebidas teve uma queda de 0,85%, destacando-se a redução nos preços da carne bovina e do frango, e de 1,22% em artigos de vestuário.

CEARÁ GERA 6,5 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO EM JULHO

Admissões	Desligamentos	Saldo
324.946	297.381	27.565

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



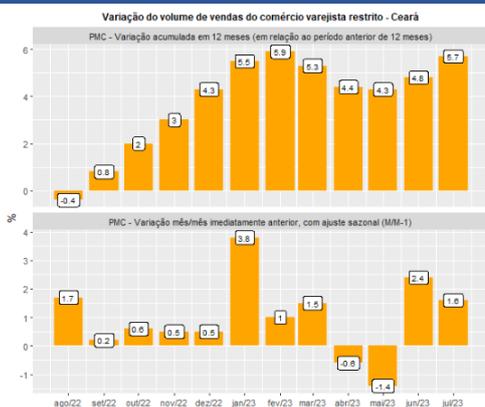
O mercado de trabalho formal do Ceará mantém o saldo positivo na geração de empregos. Em julho, foram 6.490 novos empregos, -2,4% em relação ao resultado do mês anterior. Todos os grandes setores apresentaram saldo positivo, com destaque para a Construção Civil, com 2,4 mil postos de trabalho. Serviços vem em seguida com 2,3 mil novos empregos. No ano, o estado já acumula 27,6 mil novos postos de trabalho, mas os setores da indústria e agropecuária ainda apresentam saldo negativo. Na indústria, os setores que têm puxado os empregos para a baixo são o de Confecção de Artigos do Vestuário e Preparação de Couros e Fabricação de Calçados, totalizando um saldo negativo de quase 5 mil empregos.

IPCA-15 VOLTA A CRESCER NO ACUMULADO 12 MESES



O IPCA-15, indicador antecedente da inflação mensal, registrou um avanço de 0,35% em setembro, ficando abaixo da expectativa de mercado, que era de 0,38%. O principal impulsionador desse aumento foi o preço da gasolina, resultando em um crescimento de 2% no componente de transportes ao longo do mês. Apesar das flutuações nos preços das commodities, os núcleos de inflação apresentaram uma redução, indicando que o processo de desinflação se mantém estável. Por outro lado, observou-se um pequeno crescimento na inflação de serviços, que foi de 0,13% em agosto para 0,53%, em setembro. De maneira similar, os índices subjacentes também tiveram um aumento, passando de 0,27% para 0,34%.

COMÉRCIO MUDA TENDÊNCIA E CRESCE NO ACUMULADO 12 MESES



O Comércio volta a apresentar crescimento no acumulado de doze meses, confirmando a tendência observada anteriormente. O resultado apresentado em julho (1,6%) foi menor que o observado em junho, mas suficiente para manter a tendência. Combustíveis (12,6%), Eletrodomésticos (12,3%) e Hipermercados (10%) foram as rubricas que tiveram maior influência no resultado do acumulado 12 meses. Por sua vez, alguns setores apresentam tendência de queda, como o setor de Artigos pessoais (-9,9%), o Moveleiro (-6,1%) e Tecidos, vestuário e calçados (-3,0%). Se considerarmos a variação mês/mês do ano anterior, setores da Tecnologia da Informação (-30,3%) e Livros, jornais e revistas (-25,7) têm influenciado negativamente o comportamento do índice.

TAXA de DESEMPREGO MANTÉM QUEDA E ALCANÇA 7,8% NO TRIMESTRE ENCERRADO em AGOSTO

Table 1: Resumo indicadores de mercado de trabalho - Brasil (Em mil pessoas)

date	ocupada	desocupada	tx_desemprego	tx_informalidade
2022-09-01	99269	9460	8.70	39.43
2022-10-01	99661	9022	8.30	39.10
2022-11-01	99693	8741	8.06	38.93
2022-12-01	99370	8572	7.94	38.80
2023-01-01	98636	8995	8.36	38.98
2023-02-01	98122	9224	8.59	38.94
2023-03-01	97825	9432	8.79	38.96
2023-04-01	98031	9095	8.49	38.85
2023-05-01	98400	8945	8.33	38.94
2023-06-01	98910	8647	8.04	39.16
2023-07-01	99334	8522	7.90	39.14
2023-08-01	99653	8416	7.79	39.07

A taxa de desemprego diminuiu em comparação com o trimestre anterior e o mesmo trimestre do ano passado, atingindo 7,8%, o equivalente a 8,42 milhões de pessoas. Este é o menor índice desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015, que registrou 7,5%.

A massa de rendimento real habitual atingiu um recorde na série histórica, alcançando R\$ 288,9 bilhões. Esse valor representou um aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior e de 5,5% na comparação anual.

De maneira geral, esses indicadores apresentam um desafio adicional para o Banco Central e sua política monetária..

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 Receita Federal
 Ministério da Economia
 Banco Central do Brasil